

Lata 271

— Doc. 14361

trechos de carta "perervada" a Sa-
nha, mas não achemos (letra
de Távares Basto onde depois de
criticar o "pobre ministro de ma-
ranhenses" (Fundad), dy (24 de fevereiro
de 65).

"Mas o Lopez está bravo: resol-
veu, ao q parece, colocar um exerci-
to de observação no Uruguay, pronto a
cair na 1ª oportunidade sobre o Rio
grande, a supristar Cuiabá e a
esperar-nos em sua casa, obrigando-
nos a levar-lhe a guerra lá, sem
é o peior".

"O impudor (canta-me de
ponte para represa) tem razões
de si desconpiado de paladar aptidão
do Camarão. Otaurano e Souza
Franco preparam-lhe o logro de
impingir o dente Camarão para
contar o Caxias, inimigo de pe-
le fal — Caxias havia permi-
tido ir, e estava indo acentu-
do como já lhe disse; entando
Camarão, declarou ele ao impo-
r retirava a sua palavra. O impo-
r insiste p q parte, e ele recusa-
se tenazmente. Dois dias depois vai
Fundad de parat a casa do marechal
e lhe pede, em nome do governo,
o sacrificio de ir comandar o exerci-
to. Caxias recusa-se peremptoria-
mente, debica-o, maltrata-o, e
quase o derrota. Falando-lhe o
Fundad q ele era militar e de-
via acudir ao serviço, responde Ca-

xias e na corte de tudo com eleg-
 dor, e não podia ser julgado pelos
 seus pares, nem sair sem licença
 da sua câmara, etc. Funda-
 do humilhado saí. Caxias con-
 ta-me desenhos a todo momento,
 e em o julgo veridicos porq' n'os
 repetiram 2 vezes, e até parece-
 ram emissores.

Mas o principal e isto: — o
 impuador quer q' o Caxias vá; e
 hoje uma duplas, pessoas que
 veio dizer q' o marquez affinal
 de cristas tem certeza de q' irá
 commandar o exercito. Isto e' grave
 mas e' caso em q' o impuador
 tem plena razão: mas há outros
 gumes de q' se lance mais, em
 Saraciva, nenhum outro: no Rio
 fante todo o esperam; cara bano
 e Gorois o gume e pedem; ele
 e' amigo de ambos. O proprio Fe-
 lix de Cunha o quer. O Caxias
 mas está doente, e já se prepa-
 ra ~~se~~ estudando o negocio da
 guerra, e pondo de mais auxilia-
 res de mto prestimo, malade por
 sempre o distinguem. Eu aqui fui
 do primeiro a manipular a ne-
 cessidade de ir Caxias; mas o fiz
 por tatica contra o ministro da
 Fazenda, e saí antes de fazê-lo,
 porq' já mais pode nomea-lo,
 nem retirar o Camarão sem
 retirar-se todo. A uns 10 dias
 em casa do Valrico manipulo.
 Tive uma opinião: Valrico e' do
 mesmo parecer, acompanhando-me,
 julga indelivel a ida do
 Caxias, diz q' sempre nos há
 de atinar à casa com a falta
 duma nomeação, com uma me.

de m. mercaria & met. Tomarino
por paixas de partido. Saldanha,
ao principio averso, foi se ~~to~~
inclina a esta idea, e fal-
ou a sustente na polbera.